

Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Adjunta de Atenção Integral à Saúde

Departamento de Vigilância em Saúde

Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP.: 59.056-430 - Natal/RN

Fone: (84) 3232 - 8238

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com



3232 - 8235
Somente mensagens



Aplicativo Natal Digital



@zoonosedenatal



acolhimentoccz@gmail.com

| | | |
|--|--|---|
| CASOS NOTIFICADOS PARA ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE NATAL | | 8.483 |
| MUNICÍPIOS DE NATAL NOTIFICADOS EM OUTROS MUNICÍPIOS | | 152 |
| CASOS PROVÁVEIS DE ARBOVIROSES | | |
| NOTIFICADOS EM 2023 (SE 1 A 41): 2.913 | NOTIFICADOS EM 2024 (SE 1 A 41): 7.200 | VARIÇÃO ENTRE 2023 E 2024 147,2% |
| CONFIRMADOS 3.546 49,3% | DESCARTADOS 1.435 19,9% | HOSPITALIZAÇÕES 224 3,1% |
| ÓBITOS CONFIRMADOS 0 0,0% | ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO 1 | ÓBITOS DESCARTADOS 14 |
| CRITÉRIO DE ENCERRAMENTO | | |
| EPIDEMIOLÓGICO: 3.324 46,2% | | LABORATORIAL: 1.016 14,1% |
| DENGUE (SE 1 A 41): | PROVÁVEIS: 6.542 90,9% CONFIRMADOS: 3.337 51% | INCIDÊNCIA: 870,03 por 100.000 hab. ÓBITO CONFIRMADO: 0 0,0% |
| CHIKUNGUNYA (SE 1 A 41): | PROVÁVEIS: 429 6% CONFIRMADOS: 182 42,4% | INCIDÊNCIA: 57,05 por 100.000 hab. ÓBITO CONFIRMADO: 0 0,0% |
| ZIKA (SE 1 A 41): | PROVÁVEIS: 229 3,2% CONFIRMADOS: 27 11,8% | INCIDÊNCIA: 30,46 por 100.000 hab. ÓBITO CONFIRMADO: 0 0,0% |

Panorama epidemiológico do dengue e de outras arboviroses em 2024.

Este boletim apresenta informações geradas a partir do monitoramento epidemiológico do município de Natal, com base nos dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no período de 31/12/2023 a 12/10/2024, correspondente da 1ª a 41ª semana epidemiológica.

É importante destacar que as informações estão sujeitas a alterações conforme a atualização nos estabelecimentos de saúde e inserção das notificações no Sinan. Os resultados são baseados nos dados extraídos do Sinan, em 24 de outubro de 2024.

Neste período, o município de Natal notificou 8.483 casos de arboviroses (dengue, chikungunya e zika), dos quais 7.200 foram casos prováveis, incluindo 152 casos notificados em outros municípios do Rio Grande do Norte ou de outros estados. O dengue representou a maioria dos registros, com 90,9%, seguido por chikungunya (6%) e zika (3,2%).

Comparando os anos de 2023 e 2024 para o mesmo período, houve um aumento de 147,2% nos casos prováveis. Os coeficientes de

incidência por tipo de doença foram os seguintes: dengue, com taxa de 870,03 casos por 100 mil habitantes; chikungunya, com 57,05 casos por 100 mil habitantes; e zika, com 30,46 casos por 100 mil habitantes.

Dos casos prováveis, 3,1% dos pacientes foram hospitalizados. Quanto aos óbitos, não foram registrados casos confirmados pelo Sinan até esta data.

As notificações são concluídas principalmente por critério clínico-epidemiológico (46,2%) ou laboratorial (14,1%) para confirmação ou descarte dos casos.

O monitoramento através do diagrama de controle (gráficos baseados na teoria da probabilidade) permite observar a evolução semanal das taxas de incidência das doenças transmitidas pelos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* notificadas no Sinan, estabelecendo os limites temporais de normalidade e anormalidade das doenças em circulação no município.

O gráfico 1 ilustra o comportamento do dengue, enquanto o gráfico

2 mostra a evolução da zika e o gráfico 3, da chikungunya.

Atualmente, a incidência de dengue tem mostrado uma tendência abaixo do limiar máximo desde a 21ª semana. No entanto, observou-se que na semana 23 tivemos uma pequena alta seguido de uma tendência de aumento na 26ª semana.

Já a incidência de zika apresenta evolução de aumento, estando acima do limiar máximo por 3 (três) semanas. Por outro lado, a febre chikungunya apresentou um momento de aumento, permanecendo acima do limiar máximo entre as semanas 9 e 12. A partir da 13ª semana, houve uma redução, ficando abaixo do limiar máximo.

Gráfico 1: Diagrama de controle dos casos prováveis de dengue em Natal/RN, 2024.

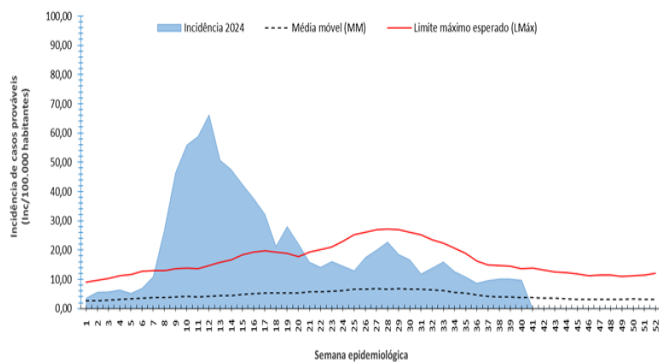


Gráfico 2: Diagrama de controle dos casos prováveis de zika em Natal/RN, 2024.

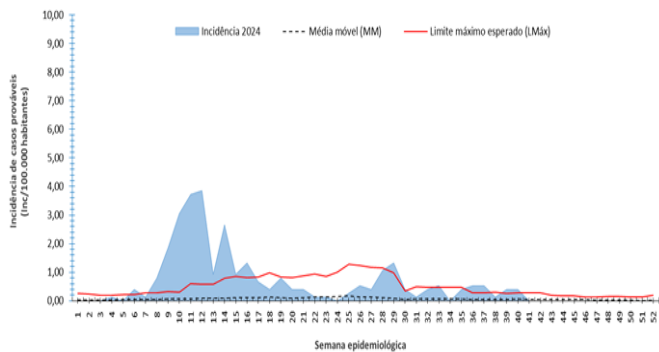
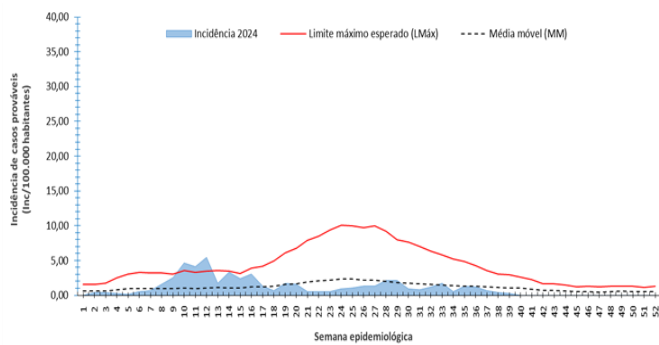


Gráfico 3: Diagrama de controle dos casos prováveis de chikungunya em Natal/RN, 2024.

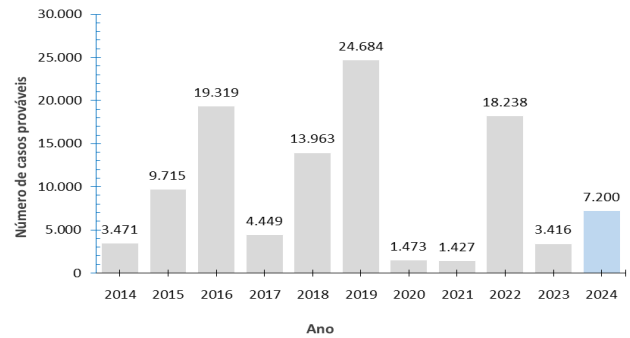


As informações a seguir são análises dos casos prováveis notificados no Sinan, conforme data de extração anteriormente informada.

No gráfico 4 observamos a série histórica dos casos prováveis de arboviroses no período de 2014 a 2023. O ano de 2019 foi o pico,

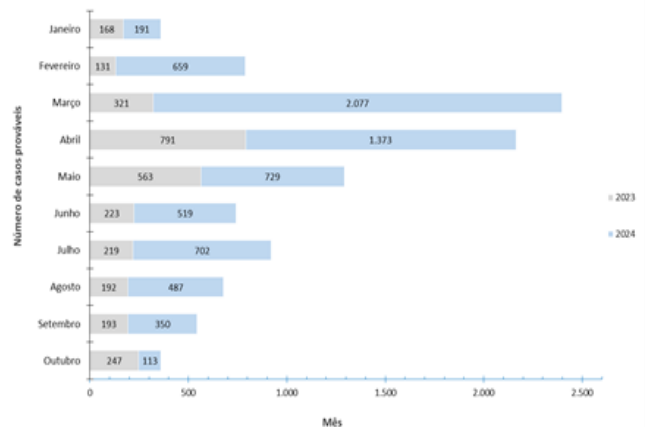
com o maior número de casos. Em 2020 e 2021, houve uma queda nos casos. Já em 2022, os casos voltaram a subir, mantendo o clássico comportamento cíclico dos surtos. A tendência mais recente (2023-2024) mostra uma variação, com uma tendência de alta em 2024 em comparação a 2023.

Gráfico 4: Série histórica dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2024.



Na distribuição mensal de casos prováveis, há uma comparação entre os anos de 2023 e 2024 (gráfico 5). Até esta edição, destacamos o mês de março com o maior volume de registros, representando 28,8% dos casos prováveis, seguido pelo mês de abril, com 19,1% das notificações.

Gráfico 5: Frequência mensal dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2024.



No gráfico 6 apresentamos uma análise temporal comparando os meses com variações percentuais nos casos prováveis de arboviroses. Os resultados mostram um aumento significativo nos meses de fevereiro e março de 2024, com variações maiores em relação aos meses anteriores. Em fevereiro, observamos um aumento de 245% em relação a janeiro, enquanto em março houve um aumento de 215,2% em relação a fevereiro. Em abril, houve redução, com variação de 33,9% em relação a março, seguido de maio, com maior redução, com variação de 46,9%. Já em julho, retomando variação de aumento de 35,3%, em relação a junho, seguido de reduções nos meses de agosto (-30,6%), setembro (-28,1%) e outubro (-67,7%).

O gráfico 7 ilustra a evolução das arboviroses por semana, comparando os anos de 2023 (cinza) e 2024 (azul) em termos de casos prováveis, considerando as datas dos primeiros sintomas.

Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:

0800 285 9435 ou 3232 9435



Gráfico 6: Variação percentual mensal dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2024.

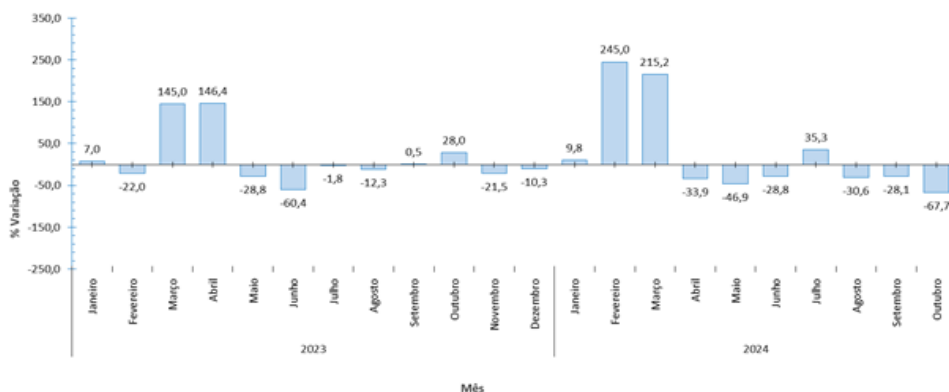
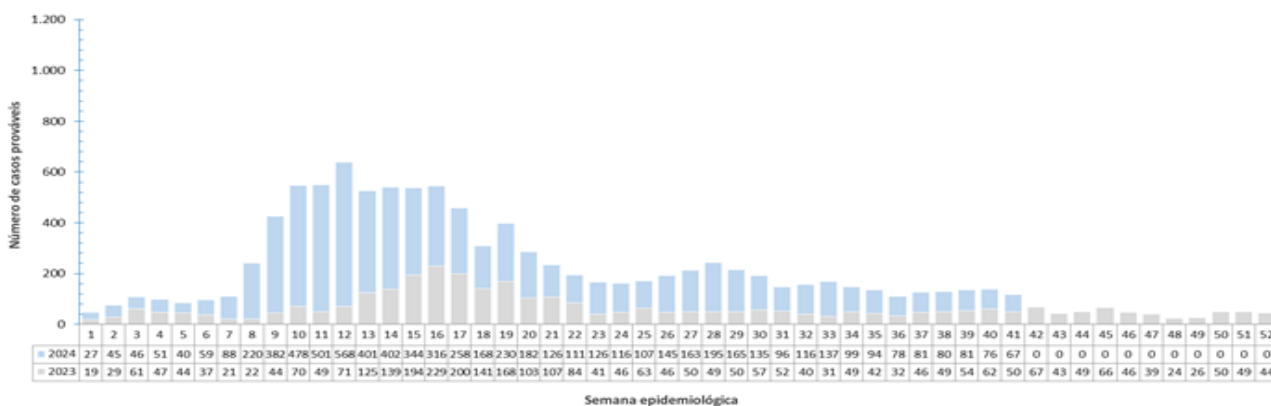
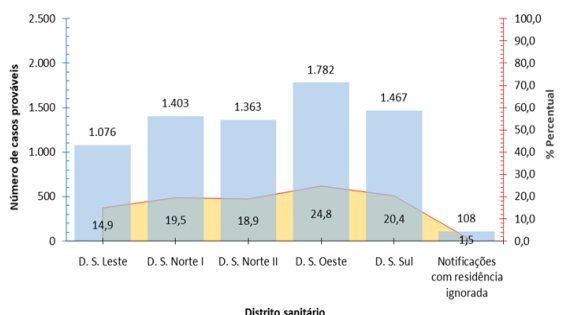


Gráfico 7: Comparativo semanal dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika, entre 2023 e 2024 em Natal/RN.



No gráfico 8 observa-se a distribuição dos casos prováveis por regiões distritais, com os seguintes resultados: o distrito oeste apresentou a maior concentração nos registros de adoecimento por arboviroses durante o período da 1ª a 41ª semana epidemiológica, correspondendo a 24,8% das notificações. O distrito sul concentrou 20,4%, seguido pelos distritos norte I, norte II e leste, com taxas de 19,5%, 18,9% e 14,9% respectivamente.

Gráfico 8: Frequência dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário em Natal/RN, 2024.



Na análise da distribuição dos casos prováveis de arboviroses nas semanas mais recentes (semanas 40 e 41), observa-se que os distritos oeste (32,9%), norte I (22,4%) e norte II (21%), apresentaram os maiores percentuais de notificações (gráfico 9).

No gráfico 10, a distribuição das incidências dos casos prováveis por tipos de doenças mostra uma predominância significativa de casos de

dengue, seguidos por chikungunya e zika em todas as cinco regiões distritais.

Gráfico 9: Frequência dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário nas semanas 40 e 41, 2024.

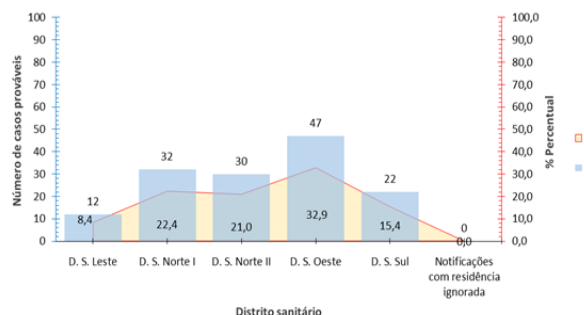
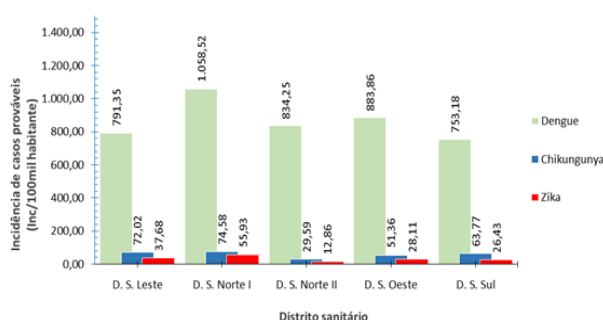


Gráfico 10: Distribuição das taxas de incidência de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário, 2024.





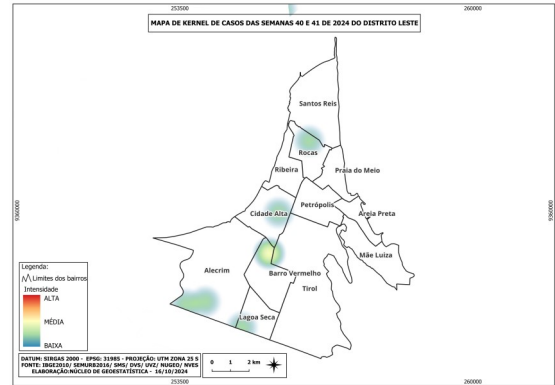
A análise espacial da incidência de doenças desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar, com maior precisão, as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais eficazes. O Mapa 1 ilustra, especialmente, o atual comportamento das arboviroses em nosso território durante as semanas 40 e 41, compreendendo o período de 29/9/2024 a 12/10/2024. Observa-se que as transmissões recentes estão concentradas nos distritos sanitários Oeste, Norte I e Norte II.

Mapa 1: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses nas semanas 40 e 41, em Natal-RN.

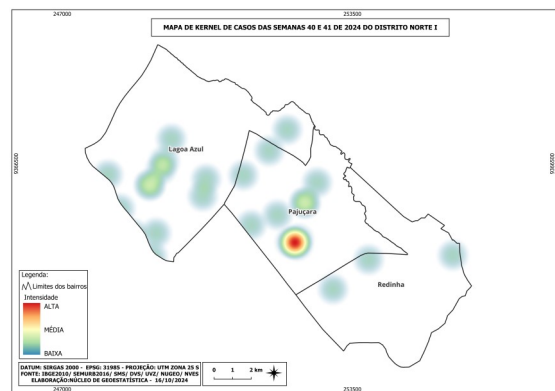


Os mapas seguintes apresentam a distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 40 e 41, focando nos territórios dos distritos sanitários e destacando as áreas com maior aglomeração de casos suspeitos.

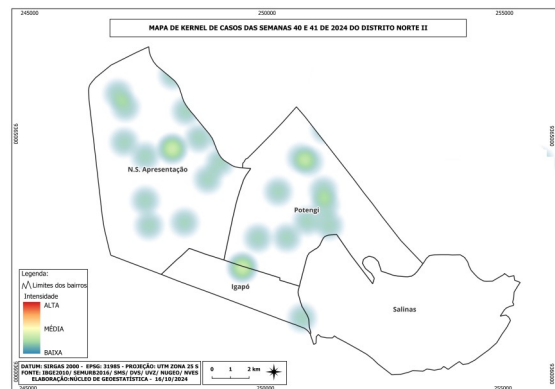
Mapa 2: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 40 e 41, no distrito sanitário Leste



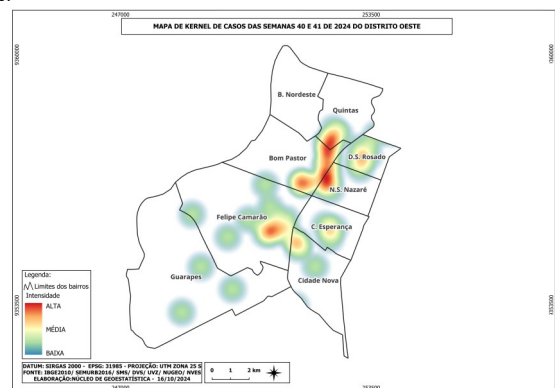
Mapa 3: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 40 e 41, no distrito sanitário norte I.



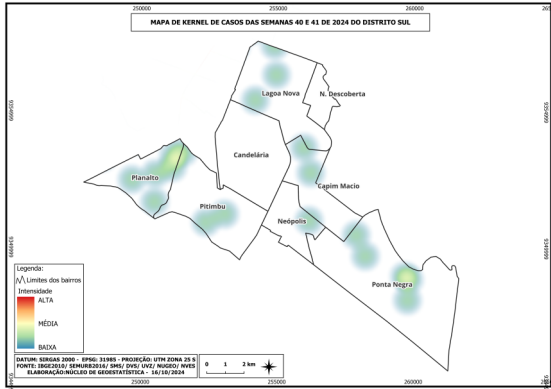
Mapa 4: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 40 e 41, no distrito sanitário norte II.



Mapa 5: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 40 e 41, no distrito sanitário oeste.



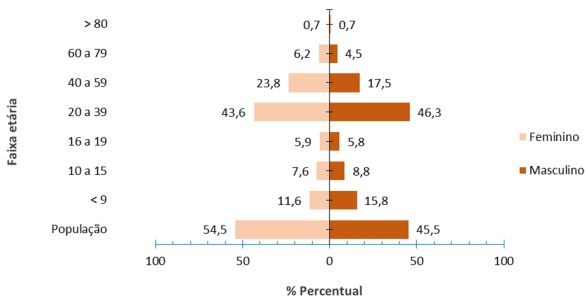
Mapa 6: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 40 e 41, no distrito sanitário sul.



A análise a seguir apresenta o perfil da população de Natal afetada por arboviroses. O perfil da 1ª à 41ª semana epidemiológica é detalhado no Gráfico 11, enquanto as semanas 40 e 41 são analisadas no Gráfico 12. Ambos os gráficos mostram a distribuição por faixa etária e sexo.

Os resultados do Gráfico 11 indicam que os adultos de 20 a 39 anos foram os mais afetados, correspondendo a 44,8% dos casos notificados para arboviroses. Dentro deste grupo, os homens foram mais impactados, representando 43,6%, enquanto as mulheres foram 46,3%. Ao analisarmos a distribuição por sexo na população afetada, observamos que as mulheres tiveram percentual maior, respondendo por 54,5% das notificações no Sinan, enquanto os homens compuseram aproximadamente 45,5%.

Gráfico 11: Porcentagem acumulada de casos prováveis de arboviroses por faixa etária e sexo em Natal/RN, 2024.



O Gráfico 12 mostra que os adultos de 20 a 39 anos são os mais afetados, representando 37,8% dos casos prováveis de arboviroses. Entre esses casos, 40,7% ocorreram em mulheres e 33,9% em homens. No entanto, ao observar a população geral, verifica-se que o sexo feminino concentrou a maioria dos casos, com 56,6%, enquanto o sexo masculino representou 43,4%, de acordo com o perfil da população notificada no Sinan.

A Tabela 1 destaca a diversidade de manifestações clínicas das arboviroses. A febre é o sintoma mais comum, presente em 64,5% dos casos gerais, com destaque para a dengue (94,3%). A mialgia também é frequente, ocorrendo em 59,3% dos casos gerais e predominantemente na dengue (94,1%). Os sintomas gastrointestinais como náusea e vômito, aparecem em 20% e 16,2% dos casos, respectivamente, sendo a náusea mais associada à dengue (89,1%).

Gráfico 12: Porcentagem de casos prováveis de arboviroses por faixa etária e sexo nas semanas 40 e 41 em Natal/RN, 2024.

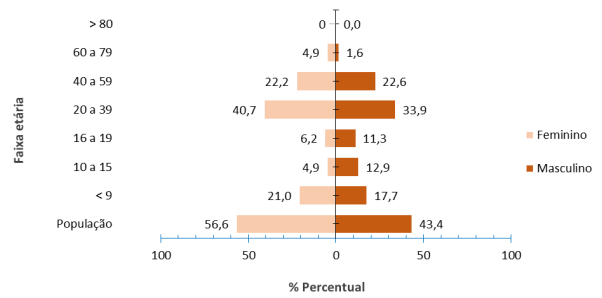


Tabela 1: Características dos sinais e sintomas dos casos prováveis de arboviroses entre as semanas 1 a 41 em Natal/RN, 2024.

| Sinais e sintomas | ARBOVIROSE | | % | | |
|-------------------|------------|------|-------|------|------|
| | N | % | ChikV | DenV | ZikV |
| Febre | 4.646 | 64,5 | 5,7 | 94,3 | 0,0 |
| Mialgia | 4.273 | 59,3 | 5,9 | 94,1 | 0,0 |
| Cefaleia | 4.074 | 56,6 | 6,6 | 93,4 | 0,0 |
| Náusea | 1.437 | 20,0 | 10,9 | 89,1 | 0,0 |
| Vômito | 1.169 | 16,2 | 6,6 | 93,4 | 0,0 |
| Artralgia intensa | 1.239 | 17,2 | 14,0 | 86,0 | 0,0 |
| Dor retro-orbital | 1.145 | 15,9 | 9,4 | 90,6 | 0,0 |
| Dor nas costas | 606 | 8,4 | 19,8 | 80,2 | 0,0 |
| Exantema | 500 | 6,9 | 13,8 | 86,2 | 0,0 |
| Artrite | 297 | 4,1 | 21,9 | 78,1 | 0,0 |
| Petéquias | 286 | 4,0 | 12,6 | 87,4 | 0,0 |
| Conjuntivite | 87 | 1,2 | 18,4 | 81,6 | 0,0 |
| Leucopenia | 101 | 1,4 | 9,9 | 90,1 | 0,0 |

O gráfico a seguir mostra a série histórica das hospitalizações causadas por dengue e chikungunya. No Gráfico 13, observamos como os casos de hospitalizações ocorreram entre 2014 e 2023. Os anos de 2018, 2019 e 2022 chamam a atenção pelo registro de casos acima da média anual. Ao analisar os eventos de hospitalizações no Gráfico 14 por distrito sanitário, percebe-se que atualmente o distrito sanitário sul é o que apresenta o maior número de ocorrências, com 34,1% dos casos, seguido pelo distrito oeste, com 19,7%.

Gráfico 13: Série histórica de hospitalizações por dengue e chikungunya em Natal/RN, 2024.

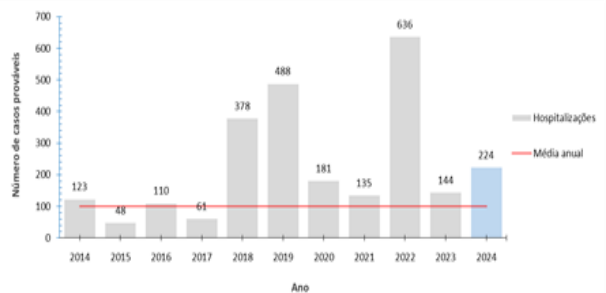
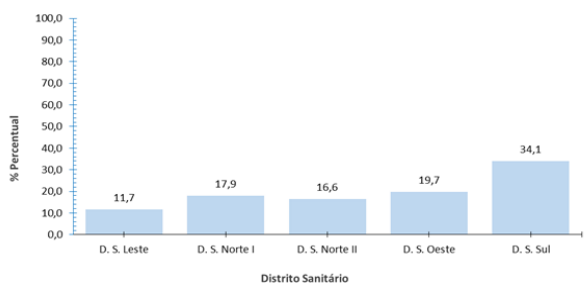


Gráfico 14: Porcentagem de hospitalizações por distrito sanitário em Natal/RN, 2024.



Quanto aos eventos de hospitalizações por tipo de doença de notificação, observamos que a frequência tem ocorrido em maior volume para os casos de dengue (Gráfico 15).

No Gráfico 16 é possível observar o perfil dos hospitalizados por dengue e chikungunya durante o período da 1ª à 41ª semana epidemiológica. Atualmente, as hospitalizações têm se concentrado princi-

palmente em crianças de 0 a 9 anos (31,3%), seguidas pelo grupo de adultos de 20 a 39 anos (19,6%). Ao analisar a frequência de hospitalizações, observa-se que o sexo masculino apresenta maior percentual, chegando a 52,2%, enquanto, que as mulheres representou 47,8%,

Gráfico 15: Percentagem de hospitalizações por dengue e chikungunya por distrito sanitário em Natal/RN, 2024.

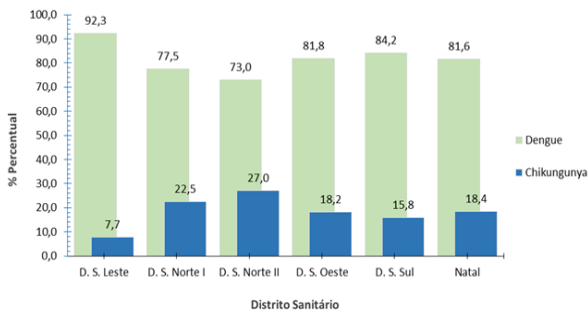


Gráfico 16: Percentagem de hospitalizações por faixa etária e sexo em Natal/RN, 2024.

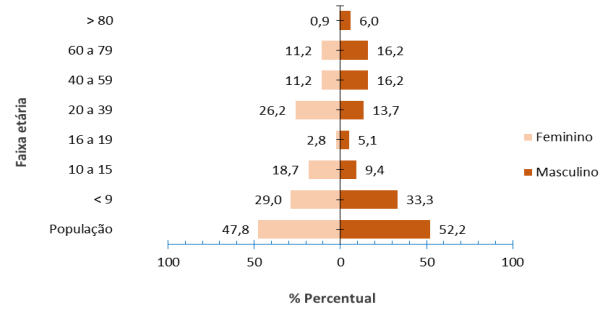


Tabela 2: Caracterização dos casos prováveis e incidência por bairro de residência em Natal/RN, com base no Sistema de Agravos de Notificação.

| Bairros de residência | Chikungunya SE 1 a 41 | | Dengue SE 1 a 41 | | Zika SE 1 a 41 | |
|--------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------|---------------------|---------------------------------------|-------------------|---------------------------------------|
| | N | Incidência (Casos/100 mil hab.) | N | Incidência (Casos/100 mil hab.) | N | Incidência (Casos/100 mil hab.) |
| Distrito Sanitário Leste | 86 | 72,02 | 945 | 791,35 | 45 | 37,68 |
| Alecrim | 20 | 61,23 | 230 | 704,18 | 9 | 27,55 |
| Areia Preta | 2 | 84,25 | 10 | 421,23 | 1 | 42,12 |
| Barro Vermelho | 11 | 178,17 | 50 | 809,85 | 9 | 145,77 |
| Cidade Alta | 7 | 96,90 | 83 | 1.148,95 | 3 | 41,53 |
| Lagoa Seca | 16 | 228,80 | 84 | 1.201,20 | 7 | 100,10 |
| Mãe Luiza | 1 | 5,54 | 42 | 232,51 | 1 | 5,54 |
| Petropolis | 3 | 45,00 | 42 | 629,97 | 0 | 0,00 |
| Praia do Meio | 4 | 89,77 | 73 | 1.638,24 | 1 | 22,44 |
| Ribeira | 2 | 147,06 | 27 | 1.985,29 | 2 | 147,06 |
| Rocas | 3 | 26,74 | 165 | 1.470,59 | 1 | 8,91 |
| Santos Reis | 0 | 0,00 | 51 | 794,52 | 0 | 0,00 |
| Tirol | 17 | 107,57 | 88 | 556,86 | 11 | 69,61 |
| Distrito Sanitário Norte I | 88 | 74,58 | 1.249 | 1.058,52 | 66 | 55,93 |
| Lagoa Azul | 21 | 36,68 | 456 | 796,40 | 12 | 20,96 |
| Pajuçara | 60 | 118,68 | 637 | 1.259,94 | 52 | 102,85 |
| Redinha | 7 | 68,77 | 156 | 1.532,57 | 2 | 19,65 |
| Distrito Sanitário Norte II | 46 | 29,59 | 1.297 | 834,25 | 20 | 12,86 |
| Igapó | 10 | 35,46 | 203 | 719,76 | 3 | 10,64 |
| Nossa Sra. Apresentação | 14 | 20,14 | 619 | 890,65 | 6 | 8,63 |
| Potengi | 22 | 38,86 | 471 | 831,96 | 11 | 19,43 |
| Salinas | 0 | 0,00 | 4 | 347,22 | 0 | 0,00 |
| Distrito Sanitário Oeste | 95 | 51,36 | 1.635 | 883,86 | 52 | 28,11 |
| Bom Pastor | 7 | 44,08 | 171 | 1.076,83 | 1 | 6,30 |
| Cidade da Esperança | 11 | 49,95 | 178 | 808,21 | 8 | 36,32 |
| Cidade Nova | 6 | 39,01 | 168 | 1.092,26 | 3 | 19,50 |
| Dix-Sept Rosado | 10 | 59,38 | 145 | 860,94 | 7 | 41,56 |
| Felipe Camarão | 30 | 58,00 | 525 | 1.015,08 | 19 | 36,74 |
| Guarapes | 13 | 207,20 | 91 | 1.450,43 | 2 | 31,88 |
| Nordeste | 3 | 25,68 | 58 | 496,41 | 1 | 8,56 |
| Nossa Sra. Nazaré | 9 | 56,99 | 114 | 721,88 | 8 | 50,66 |
| Quintas | 6 | 20,42 | 185 | 629,51 | 3 | 10,21 |
| Distrito Sanitário Sul | 111 | 63,77 | 1.311 | 753,18 | 46 | 26,43 |
| Candelária | 12 | 61,50 | 98 | 502,28 | 3 | 15,38 |
| Capim Macio | 13 | 61,14 | 87 | 409,16 | 5 | 23,52 |
| Lagoa Nova | 16 | 45,65 | 204 | 582,03 | 10 | 28,53 |
| Neópolis | 15 | 65,84 | 121 | 531,07 | 4 | 17,56 |
| Nova Descoberta | 3 | 24,59 | 58 | 475,37 | 1 | 8,20 |
| Pitumbu | 16 | 75,85 | 147 | 696,85 | 6 | 28,44 |
| Planalto | 25 | 130,88 | 420 | 2.198,84 | 14 | 73,29 |
| Ponta Negra | 11 | 47,71 | 176 | 763,29 | 3 | 13,01 |
| Notificações com residência ignorada | 3 | 0,40 | 105 | 13,96 | 0 | 0,00 |
| Natal | 429 | 57,05 | 6.542 | 870,03 | 229 | 30,46 |
| Notificações de outros municípios | 10 | *** | 142 | *** | 0 | *** |

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – (os banco de dados de dengue, chikungunya e zika, foram atualizados, em 24/10/2024, referente ao período das semanas 1 a 41. Já o banco de zika, refere-se ao período das semanas 1 a 41).

Tabela 3: Distribuição dos casos notificados por estabelecimento de saúde em Natal/RN, com base no Sistema de Agravos de Notificação.

| CNES | Estabelecimento de saúde | Notificações de residência | | | | Notificações por distritos sanitários | | | | | | | | | | |
|---------|---|----------------------------|------|-------------|--------|---------------------------------------|-------------|------|-------------|------|-------------|------|-------------|------|-----------|------|
| | | Arboviroses | | Chikungunya | Dengue | Zika | D. S. Leste | | D. S. Norte | | D. S. Norte | | D. S. Oeste | | D. S. Sul | |
| | | N | % | N | N | N | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % |
| 282715 | Hospital dos Pescadores - HOSPESC | 763 | 8,9 | 3 | 760 | 0 | 501 | 39,7 | 59 | 3,2 | 33 | 2,0 | 119 | 5,7 | 49 | 3,0 |
| 2656930 | Hospital Rio Grande | 514 | 6,0 | 8 | 506 | 0 | 142 | 11,3 | 77 | 4,2 | 80 | 5,0 | 67 | 3,2 | 148 | 9,0 |
| 2654024 | Hospital Antônio Prudente de Natal | 475 | 5,6 | 2 | 472 | 1 | 87 | 6,9 | 53 | 2,9 | 49 | 3,0 | 119 | 5,7 | 109 | 6,6 |
| 2798727 | Policlínica - Liga Norterriograndense Contra o Cancer | 141 | 1,7 | 41 | 60 | 40 | 23 | 1,8 | 30 | 1,6 | 18 | 1,1 | 25 | 1,2 | 44 | 2,7 |
| 2408740 | UBS São João | 133 | 1,6 | 46 | 55 | 32 | 81 | 6,4 | 3 | 0,2 | 4 | 0,2 | 13 | 0,6 | 31 | 1,9 |
| 2408252 | Hospital Memorial São Francisco | 103 | 1,2 | 7 | 96 | 0 | 29 | 2,3 | 14 | 0,8 | 11 | 0,7 | 12 | 0,6 | 36 | 2,2 |
| 5295785 | Hospital Naval de Natal | 46 | 0,5 | 1 | 45 | 0 | 19 | 1,5 | 2 | 0,1 | 6 | 0,4 | 2 | 0,1 | 9 | 0,5 |
| 2409151 | Hospital Infantil Varela Santiago | 35 | 0,4 | 11 | 14 | 10 | 0 | 0,0 | 6 | 0,3 | 8 | 0,5 | 5 | 0,2 | 16 | 1,0 |
| 2408775 | USF Brasília Teimosa | 28 | 0,3 | 3 | 24 | 1 | 27 | 2,1 | 0 | 0,0 | 1 | 0,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2408627 | Unidade Mista de Mãe Luiza | 22 | 0,3 | 1 | 21 | 0 | 20 | 1,6 | 1 | 0,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,1 |
| 2408767 | USF Passo da Pátria | 17 | 0,2 | 2 | 13 | 2 | 14 | 1,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,1 |
| 2653982 | Huol Hospital Universitário Onofre Lopes | 17 | 0,2 | 7 | 4 | 6 | 3 | 0,2 | 2 | 0,1 | 2 | 0,1 | 5 | 0,2 | 5 | 0,3 |
| 2653923 | Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel | 15 | 0,2 | 4 | 7 | 4 | 1 | 0,1 | 1 | 0,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 13 | 0,8 |
| 2654016 | Casa de Saúde São Lucas | 14 | 0,2 | 1 | 13 | 0 | 5 | 0,4 | 0 | 0,0 | 1 | 0,1 | 0 | 0,0 | 8 | 0,5 |
| 2408449 | UBS Lagoa Seca | 15 | 0,2 | 6 | 8 | 1 | 10 | 0,8 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 0,1 | 2 | 0,1 |
| 3708926 | Hospital Municipal de Natal | 12 | 0,1 | 3 | 9 | 0 | 4 | 0,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 5 | 0,2 | 3 | 0,2 |
| 2653931 | Maternidade Araken Irerê Pinto | 11 | 0,1 | 2 | 4 | 5 | 4 | 0,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 0,2 | 3 | 0,2 |
| 6531288 | UPA 24h de Pajuçara | 1.234 | 14,5 | 11 | 1.223 | 0 | 10 | 0,8 | 954 | 52,2 | 238 | 14,8 | 12 | 0,6 | 2 | 0,1 |
| 2408554 | USF Pajuçara | 152 | 1,8 | 48 | 66 | 38 | 0 | 0,0 | 133 | 7,3 | 12 | 0,7 | 1 | 0,0 | 5 | 0,3 |
| 2408473 | USF Vista Verde | 20 | 0,2 | 4 | 15 | 1 | 0 | 0,0 | 20 | 1,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2409089 | USF Nova Natal | 14 | 0,2 | 1 | 11 | 2 | 0 | 0,0 | 13 | 0,7 | 1 | 0,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 7923287 | UPA 24h Potengi | 1.066 | 12,5 | 2 | 1.063 | 1 | 4 | 0,3 | 235 | 12,9 | 810 | 50,3 | 12 | 0,6 | 2 | 0,1 |
| 2408570 | Hospital Dr. José Pedro Bezerra | 105 | 1,2 | 27 | 49 | 29 | 6 | 0,5 | 37 | 2,0 | 52 | 3,2 | 3 | 0,1 | 7 | 0,4 |
| 6108547 | Maternidade Professor Leide Morais | 86 | 1,0 | 6 | 75 | 5 | 2 | 0,2 | 30 | 1,6 | 49 | 3,0 | 4 | 0,2 | 1 | 0,1 |
| 2654261 | Hospital Maria Alice Fernandes | 47 | 0,6 | 11 | 25 | 11 | 3 | 0,2 | 7 | 0,4 | 23 | 1,4 | 8 | 0,4 | 6 | 0,4 |
| 2409097 | USF Panatis | 36 | 0,4 | 9 | 26 | 1 | 0 | 0,0 | 1 | 0,1 | 33 | 2,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2408384 | USF Vale Dourado | 34 | 0,4 | 2 | 31 | 1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 34 | 2,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 3189104 | USF Igapó | 24 | 0,3 | 1 | 23 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 24 | 1,5 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2679515 | USF Soledade II | 16 | 0,2 | 2 | 13 | 1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 16 | 1,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 7408765 | UPA 24h Cidade da Esperança | 1.369 | 16,0 | 6 | 1.363 | 0 | 84 | 6,7 | 8 | 0,4 | 8 | 0,5 | 1.097 | 52,9 | 170 | 10,3 |
| 2653990 | USF Felipe Camarão II | 80 | 0,9 | 26 | 33 | 21 | 0 | 0,0 | 5 | 0,3 | 0 | 0,0 | 69 | 3,3 | 6 | 0,4 |
| 4013484 | Hospital Giselda Trigueiro | 70 | 0,8 | 19 | 34 | 17 | 22 | 1,7 | 11 | 0,6 | 5 | 0,3 | 12 | 0,6 | 20 | 1,2 |
| 3194752 | USF Felipe Camarão III | 41 | 0,5 | 7 | 33 | 1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 41 | 2,0 | 0 | 0,0 |
| 2409038 | USF Dix-Sept Rosado | 27 | 0,3 | 3 | 22 | 2 | 3 | 0,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 23 | 1,1 | 1 | 0,1 |
| 2408236 | Unidade Mista de Felipe Camarão | 21 | 0,2 | 5 | 16 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 20 | 1,0 | 0 | 0,0 |
| 2408457 | USF Bom Pastor | 13 | 0,2 | 4 | 7 | 2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 13 | 0,6 | 0 | 0,0 |
| 2408430 | USF Guarapes | 13 | 0,2 | 4 | 9 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 13 | 0,6 | 0 | 0,0 |
| 2679485 | USF Nova Cidade | 12 | 0,1 | 2 | 10 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 10 | 0,5 | 2 | 0,1 |
| 2654008 | USF km 6 | 11 | 0,1 | 4 | 7 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 11 | 0,5 | 0 | 0,0 |
| 894087 | UBS Cidade da Esperança | 11 | 0,1 | 1 | 6 | 4 | 1 | 0,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 10 | 0,5 | 0 | 0,0 |
| 9361936 | UPA 24h Cidade Satélite | 880 | 10,3 | 30 | 849 | 1 | 54 | 4,3 | 17 | 0,9 | 30 | 1,9 | 198 | 9,5 | 575 | 34,9 |
| 2654172 | Unidade de Vigilância de Zoonoses Sul | 130 | 1,5 | 35 | 72 | 23 | 39 | 3,1 | 41 | 2,2 | 5 | 0,3 | 34 | 1,6 | 11 | 0,7 |
| 3649563 | Hospital Unimed Natal | 91 | 1,1 | 1 | 90 | 0 | 11 | 0,9 | 11 | 0,6 | 11 | 0,7 | 14 | 0,7 | 43 | 2,6 |
| 2654032 | Promater Hospital | 87 | 1,0 | 4 | 83 | 0 | 7 | 0,6 | 6 | 0,3 | 10 | 0,6 | 10 | 0,5 | 53 | 3,2 |
| 8003629 | Hospital do Coração de Natal | 94 | 1,1 | 32 | 62 | 0 | 10 | 0,8 | 4 | 0,2 | 4 | 0,2 | 12 | 0,6 | 64 | 3,9 |
| 2680033 | Prontoclínica da Criança Dr. Paulo Gurgel | 72 | 0,8 | 0 | 72 | 0 | 3 | 0,2 | 1 | 0,1 | 2 | 0,1 | 6 | 0,3 | 60 | 3,6 |
| 2408872 | Unidade Mista de Cidade Satélite | 37 | 0,4 | 9 | 25 | 3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,1 | 1 | 0,0 | 35 | 2,1 |
| 2409038 | USF Planalto | 27 | 0,3 | 3 | 22 | 2 | 3 | 0,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 23 | 1,1 | 1 | 0,1 |
| 2408848 | UBS Candelária | 18 | 0,2 | 6 | 9 | 3 | 1 | 0,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 17 | 1,0 |
| 2408805 | UBS Mirassol | 17 | 0,2 | 5 | 12 | 0 | 1 | 0,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 16 | 1,0 |
| 2408635 | UBS Nova Descoberta | 15 | 0,2 | 1 | 14 | 0 | 1 | 0,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,0 | 13 | 0,8 |
| 2653923 | Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel | 15 | 0,2 | 4 | 7 | 4 | 1 | 0,1 | 1 | 0,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 13 | 0,8 |
| 9305777 | USF Enfermeira Rosângela Lima | 13 | 0,2 | 1 | 12 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 13 | 0,8 |
| 2408791 | UBS Pitimbu | 12 | 0,1 | 5 | 7 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 12 | 0,7 |
| 407720 | Hospital Municipal de Pediatria Dr. Nivaldo Júnior | 12 | 0,1 | 3 | 9 | 0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,1 | 2 | 0,1 | 3 | 0,1 | 6 | 0,4 |

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – (banco de dados atualizados, em 24/10/2024, referente à SE 1 a 41).

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde

Chilon Batista de Araújo Neto

Secretaria Adjunta de Atenção Integral à Saúde

Rayanne Araújo Costa

Departamento de Vigilância em Saúde

Maria Joice Torres dos Santos

Unidade de Vigilância de Zoonoses

Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

Gerência Técnica de Zoonoses

Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde

Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geoestatística

Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses

Carlos André do Nascimento Silva

Equipe editorial

Almira Oliveira dos Santos

Carlos André do Nascimento Silva

Cecília Dias Lucas

João Maria Félix de Aquino

Thayana Jéssyca Lopes Souza

Úrsula Priscilla da Silva Torres

Produção e diagramação

Carlos André do Nascimento Silva

Revisão

Cecília Dias Lucas

João Maria Félix de Aquino

Úrsula Priscilla da Silva Torres

Colaboração

Weverton Matias Vasconcelos

Reginaldo Lopes Santana.